

INCIDÊNCIA DE EXAMES SUGESTIVOS DE *Trichomonas vaginalis* SEGUNDO REGIÃO DE RESIDÊNCIA NO PERÍODO ENTRE OUTUBRO DE 2014 E FEVEREIRO DE 2015

Raphaella Ingrid Santana Oliveira*
Lumar Lucena Alves
Monique Santana Dos Santos
Mylena Martins De Andrade
José Hugo Romão Barbosa CRBM 3004
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil
*dr.raphaella@gmail.com

Palavras-Chave: Doença sexualmente transmissível. Exame Citopatológico Cérvico-Vaginal. *Trichomonas vaginalis*. Tricomoniase.

INTRODUÇÃO: A Tricomoniase é a doença sexualmente transmissível (DST) não viral mais incidente no mundo. Em países em desenvolvimento, mais de 90% dos casos ocorrem em pessoas que vivem em áreas onde há escassez de recursos sanitários de qualidade. Para a detecção desses casos, o exame de Papanicolau torna-se uma importante ferramenta na investigação do *Trichomonas vaginalis*, o qual é um parasita comensal ao intestino humano. A tricomoníase vaginal determina um fator de risco para outras doenças sexualmente transmissíveis. Além disso, baixo nível educacional a respeito das doenças parasitárias correlaciona com a incidência da transmissão da doença. Apesar do parasita não ser um grande causador de sequelas, a tricomoníase pode apresentar uma grande variedade de manifestações clínicas desde assintomática até um estado de vaginite. **OBJETIVOS:** Comparar o número total de exames Citopatológico Cérvico-Vaginal e Microflora em relação ao número de casos sugestivos deste protozoário em todas as regiões do Brasil no período entre Outubro de 2014 e Outubro de 2015. Além disso, apresentar possíveis soluções de controle contra esta parasitose e avaliar suas estratégias de prevenção. **METODOLOGIA:** Constou da coleta de dados fornecidos pelo Sistema de Informações de Controle do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO). Os mesmos foram transferidos para o programa Microsoft Excel 2013 onde foram processados e representados em tabelas. **RESULTADOS:** Foi observado uma irrisória quantidade de infecções por *T. vaginalis* em todas as regiões do Brasil comparada com o total de exames solicitados no período em estudo. A população submetida a avaliação pelo SISCOLO no período entre Outubro de 2014 e Outubro de 2015 no território brasileiro resultou de 2.004.287 exames Citopatológico Cérvico-Vaginal e Microflora solicitados, sendo o Nordeste representado por 22,93% dos exames. Em exames sugestivos de *Trichomonas vaginalis* no território brasileiro, a região Nordeste pontuou 38% de casos em relação ao número total. Menos de 1% das pacientes notificadas no SISCOLO no período avaliado apresentou diagnóstico sugestivo de *Trichomonas vaginalis*, sendo o Sudeste o maior representante dos casos. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste trabalho apresentam uma baixa incidência de contaminação por *T. vaginalis* em mulheres, o que sugere que a infecção por este protozoário não é muito comum no país ou está sendo controlada no Brasil através de fatores como educação, uso de preservativos, higienização pessoal adequada e utilização de contraceptivos tricomonocidas. Portanto, este estudo permitiu apresentar um debate a respeito desta parasitose no território brasileiro, além de criar uma reflexão sobre a sua associação com outras doenças sexualmente transmissíveis. Apesar de seu baixo índice no Brasil, o controle de sua contaminação e estratégias de prevenção devem permanecer, e estudos sobre a tricomoníase, assintomática e sintomática, associada a outras doenças e novas fontes de transmissão, devem ser ferramentas de futuros estudos.

REFERÊNCIAS

- GUENTHNER, P. C; SECOR, W. E; DEZZUTTI, C. S. *Trichomonas vaginalis*-induced epithelial monolayer disruption and human immunodeficiency virus type 1 (HIV-1) replication: implications for the sexual transmission of HIV-1. *Infection and Immunity*, v. 73, n. 7, p. 4155 – 4160, 2005. DOI: 10.1128/IAI.73.7.4155-4160.2005
- KISSINGER, P. *Trichomonas vaginalis*: a review of epidemiologic, clinical and treatment issues. *BMC Infectious Disease*, v. 15. n. 307, p. 1 – 8, 2015. DOI 10.1186/s12879-015-1055-0
- MACIEL, G. P; TASCA, T; DE CARLI, G. A. Aspectos clínicos, patogênese e diagnóstico de *Trichomonas vaginalis*. *Jornal Brasileiro de Patologia e MEDICINA laboratorial*, vol. 40, n. 3, p. 152 – 160, 2004. ISSN 1678-4774.
- MCCLELLAND, R. S. et al. Infection with *Trichomonas vaginalis* Increases the Risk of HIV-1 Acquisition. *The Journal of Infectious Diseases*, v. 195, n. 5, p. 698 – 702, 2007. DOI: 10.1086/511278
- STORTI-FILHO, A. et al. Association of public versus private health care utilization and prevalence of *Trichomonas vaginalis* in Maringá, Paraná, Brazil. *Archives of Gynecology and Obstetrics*, v. 280, n.4 p.593 – 597, 2009.
- SUTTON, M. et al. Prevalence of *Trichomonas vaginalis* Infection. *Clinical Infectious Disease*, v. 45, n. 10, p. 1319 – 1326, 2007. DOI: 10.1086/522532